

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

2024
Fevereiro





OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO

Sumário

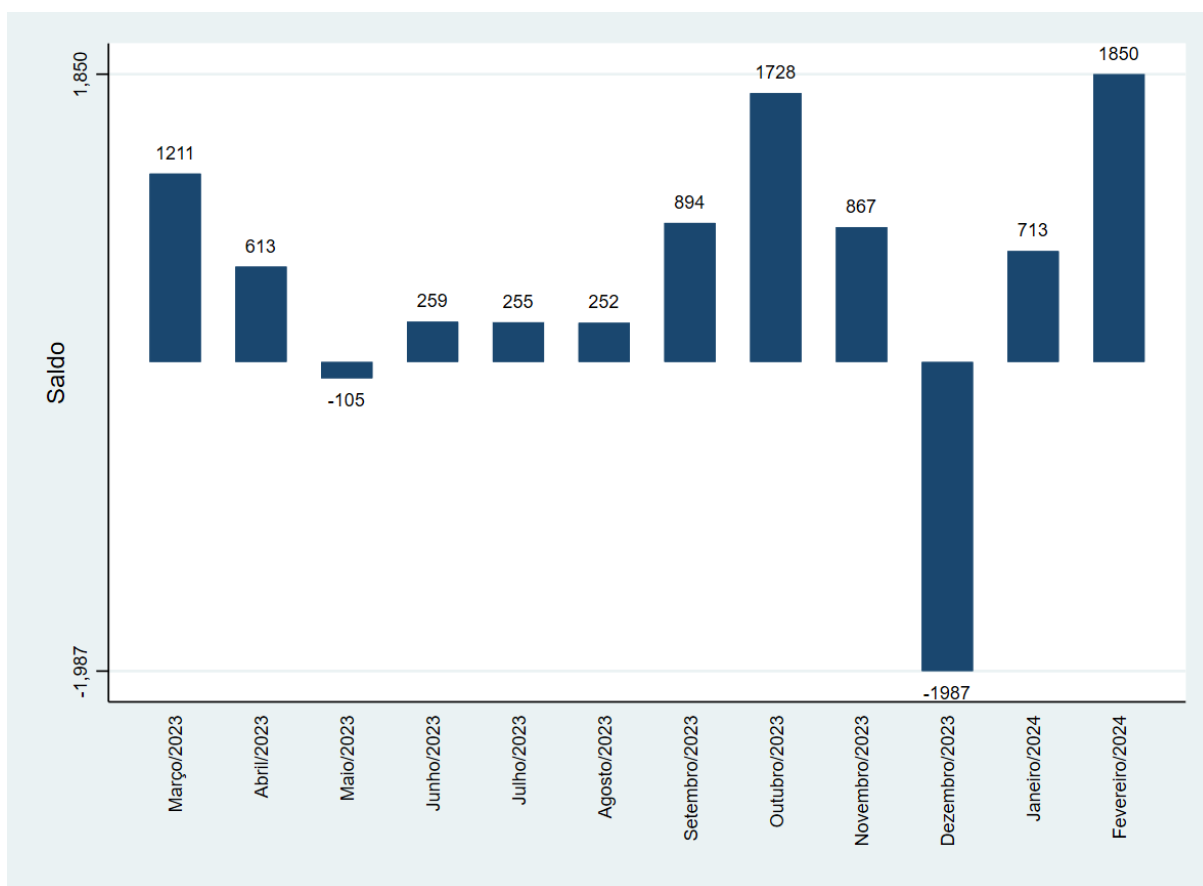
Saldo das movimentações empregatícias	2
Saldo por grupamento de atividade econômica.....	3
Saldo por porte da empresa	4
Saldo por faixa etária.....	6
Saldo por gênero e grau de instrução.....	7
Remuneração	10
Remuneração por grupamento de atividade econômica	11
Remuneração por porte da empresa.....	12
Remuneração por faixa etária.....	14
Remuneração por gênero e grau de instrução.....	15
Metodologia	16

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

Fevereiro de 2024

Saldo das movimentações empregatícias

Gráfico 1 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal, com ajustes*, de março/2023 a fevereiro/2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2024.

No município de Uberlândia, as movimentações do emprego formal, em fevereiro de 2024, resultaram em **saldo líquido positivo de 1.850** vínculos formais de emprego, obtido da diferença entre **13.664 admissões e 11.814 desligamentos**. Ver Tabela 1.

Em relação ao mês de janeiro/2024, os dados mostram o crescimento do emprego formal no município, com a geração de novos postos de trabalho, passando do saldo ajustado de 713 para o saldo de 1.850 no mês de fevereiro. Somados os

saldos dos dois primeiros meses do ano tem-se o total de 2.563 novos vínculos empregatícios.

O saldo acumulado em doze meses (março/2023 a fevereiro/2024) foi positivo, totalizando **6.550**.

Tabela 1 – Uberlândia/MG: Movimentação do emprego formal, com ajustes*, de março/2023 a fevereiro/2024

Mês/Ano	Admissões	Desligamentos	Saldo
mar-23	13.588	-12.377	1.211
abr-23	11.204	-10.591	613
mai-23	12.211	-12.316	-105
jun-23	11.651	-11.392	259
jul-23	11.335	-11.080	255
ago-23	12.055	-11.803	252
set-23	11.654	-10.760	894
out-23	12.623	-10.895	1.728
nov-23	11.570	-10.703	867
dez-23	9.391	-11.378	-1.987
jan-24	12.694	-11.981	713
fev-24	13.664	-11.814	1.850
Saldo acumulado nos últimos 12 meses (Mar/2023 a Fev/2024)	143.640	-137.090	6.550
Saldo acumulado no ano 2024	26.358	-11.738	2.563

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2024.

Saldo por grupamento de atividade econômica

Em fevereiro, quatro dentre os cinco setores de atividade econômica registraram saldos positivos de emprego. Em ordem decrescente, os resultados foram: Serviços (1.460), Construção (354), Comércio (158), Indústria (36). Somente o setor Agropecuária apresentou saldo negativo de -158. Tabela 2.

O saldo acumulado em doze meses (de março/2023 a fevereiro/2024) totalizou **6.550** e foi resultado das contribuições dos setores: Serviços (3.185), Comércio (1.495), Construção (1.100), Indústria (981), e Agropecuária (-212).

Tabela 2 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de março/2023 a fevereiro/2024.

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
mar-23	10	72	122	167	840
abr-23	98	96	163	89	167
mai-23	-387	110	286	-12	-102
jun-23	16	115	46	62	20
jul-23	-64	152	-30	96	101
ago-23	-375	52	-91	-11	677
set-23	49	155	269	267	154
out-23	463	140	8	351	766
nov-23	18	-12	-39	715	185
dez-23	-54	-113	-376	-213	-1.232
jan-24	172	178	388	-174	149
fev-24	-158	36	354	158	1.460
Acum. 12 meses	-212	981	1.100	1.495	3.185
Acum. 2024	14	214	742	-16	1.609

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2024.

Saldo por porte da empresa

Em fevereiro de 2024, o saldo de emprego foi positivo para todos os portes de empresas. Em ordem decrescente quanto ao saldo estão: microempreendedores individuais e microempresas (MEI e Micro), que registraram 896 novos postos de trabalho em Uberlândia; empresas de pequeno porte, com saldo de 672; empresas de grande porte (190) e empresas de porte médio (91). Ver Tabela 3.

Os resultados registrados no **primeiro bimestre do ano (janeiro e fevereiro)** mostram que os MEI e Microempresas se destacaram com a maior geração de vínculos empregatícios (saldo de 1.632), seguidos pelas empresas de pequeno porte (602) e pelas de médio porte (360). As empresas de grande porte registraram perda de postos de trabalho (saldo de -35).

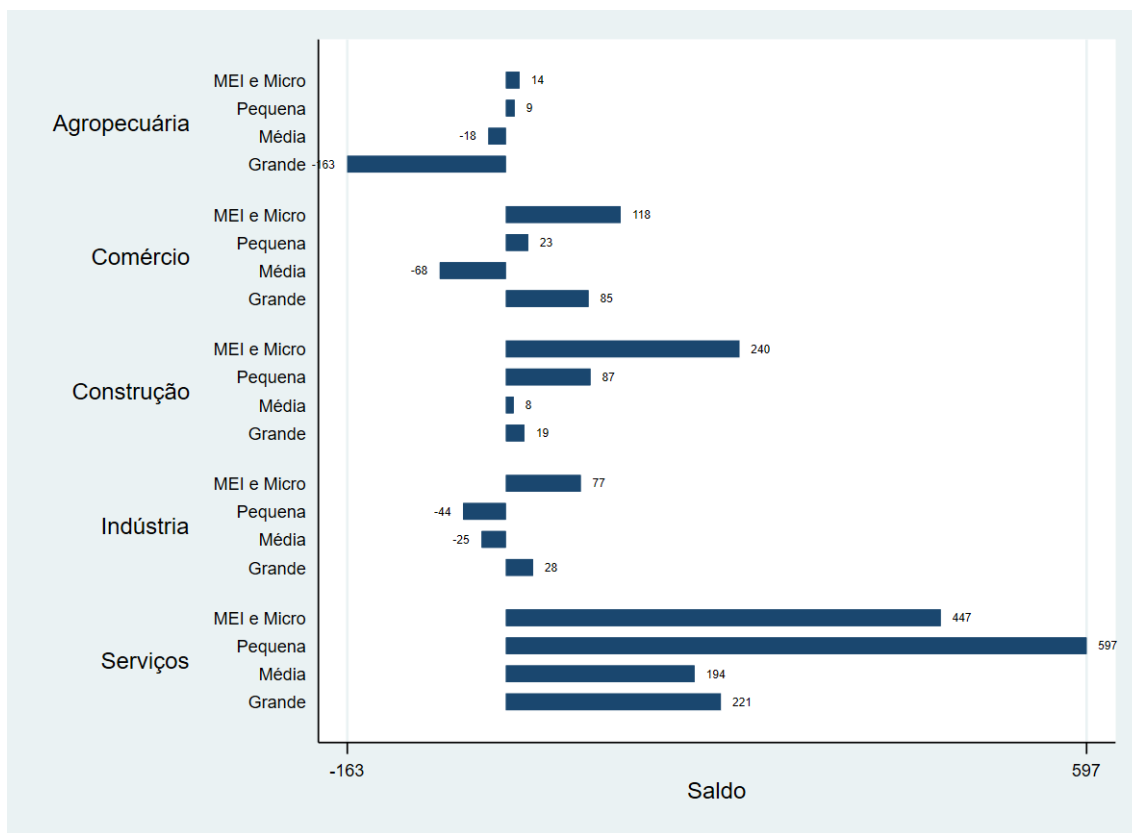
Nos últimos doze meses (março/2023 a fevereiro/2024), os MEI e Micro geraram 6.138 vagas de emprego; as médias, 294 e as grandes empresas, 214. De outra parte, as pequenas empresas fecharam postos de trabalho, registrando saldo negativo de -93.

Tabela 3 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo porte da empresa, com ajustes*, de março de 2023 a fevereiro de 2024.

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande	Administração Pública
mar-23	503	157	133	416	2
abr-23	647	63	7	-108	4
mai-23	420	37	9	-570	-1
jun-23	699	-109	-40	-294	3
jul-23	602	-211	-131	-3	-2
ago-23	530	-109	-4	-163	-2
set-23	628	43	76	144	3
out-23	635	-80	131	1.061	-19
nov-23	435	34	-36	430	4
dez-23	-593	-520	-211	-664	1
jan-24	736	-70	269	-225	3
fev-24	896	672	91	190	1
Acum. 12 meses	6.138	-93	294	214	-3
Acum. 2024	1.632	602	360	-35	4

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2024.

Na análise por setor de atividade econômica e porte de empresa, **no mês de fevereiro de 2024**, observa-se que o setor Serviços, que registrou o maior saldo de emprego no mês (1.460), teve maior contribuição das empresas de pequeno porte na geração de postos de trabalho (saldo de 597), seguidas dos MEI e Microempresas (447), das grandes empresas (221) e das empresas de porte médio (194). No setor Construção destaca-se o saldo de emprego apresentado pelos MEI e Micro (240) relativamente aos demais portes de empresas. Esse quadro também é observado quanto aos setores Indústria e Comércio, com saldos de 77 e 118 registrados pelos MEI e Microempresas, respectivamente. Quanto ao setor Agropecuária, que teve saldo negativo no mês (-158), nota-se que as grandes empresas foram as que mais contribuíram para o fechamento de vagas, com saldo de -163. (Ver Gráfico 2).

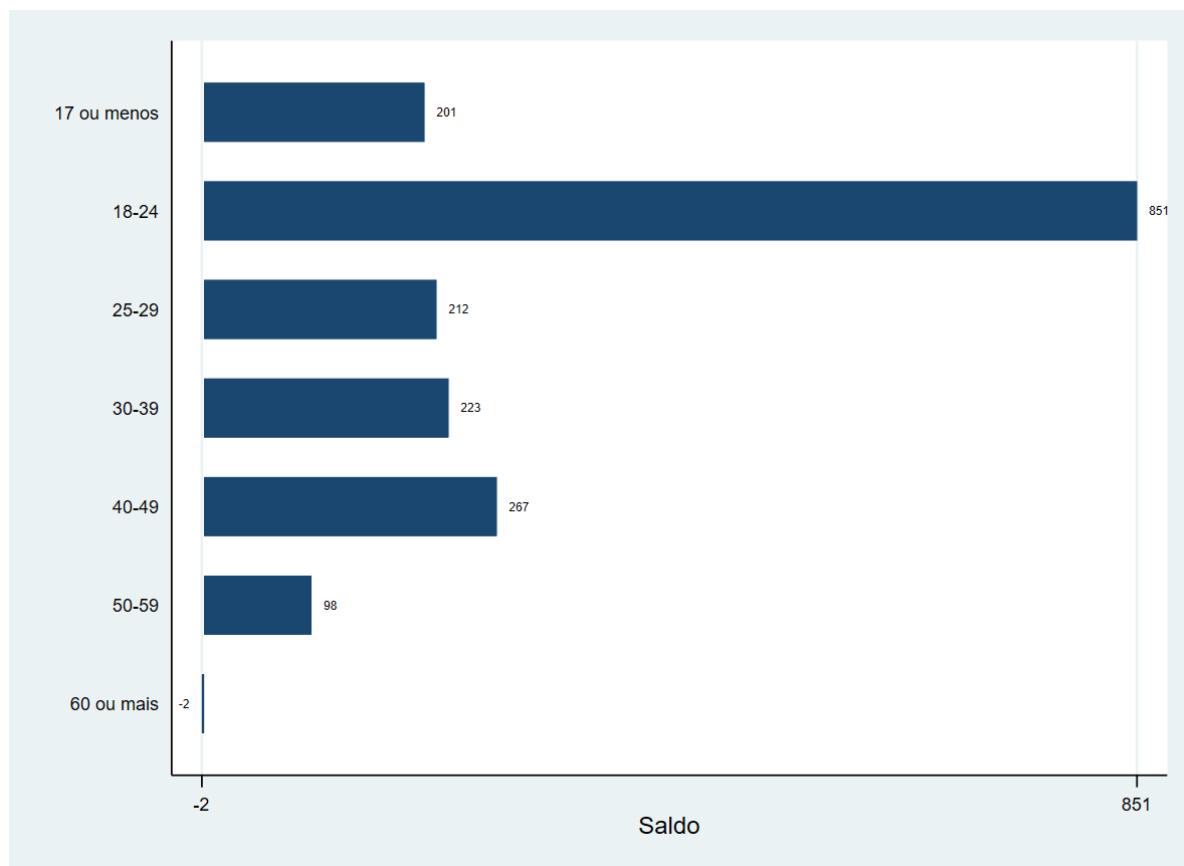
Gráfico 2 – Uberlândia/MG: Saldo por setor de atividade e porte da empresa em fevereiro de 2024

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2024.

Saldo por faixa etária

O Gráfico 3 mostra o saldo de emprego formal segundo a faixa etária dos empregados no município de Uberlândia. Observa-se que, **no mês de fevereiro**, houve geração de novos postos de trabalho em quase todas as faixas de idade, com destaque para a faixa 18 a 24 anos de idade (saldo de 851). Nas demais faixas nota-se a criação de mais de 200 vínculos empregatícios, exceto nas faixas 50 a 59 anos (saldo de 98) e 60 anos e mais (saldo de -2).

Gráfico 3 – Uberlândia/MG: Saldo por faixa etária do empregado, com ajustes*, em fevereiro de 2024



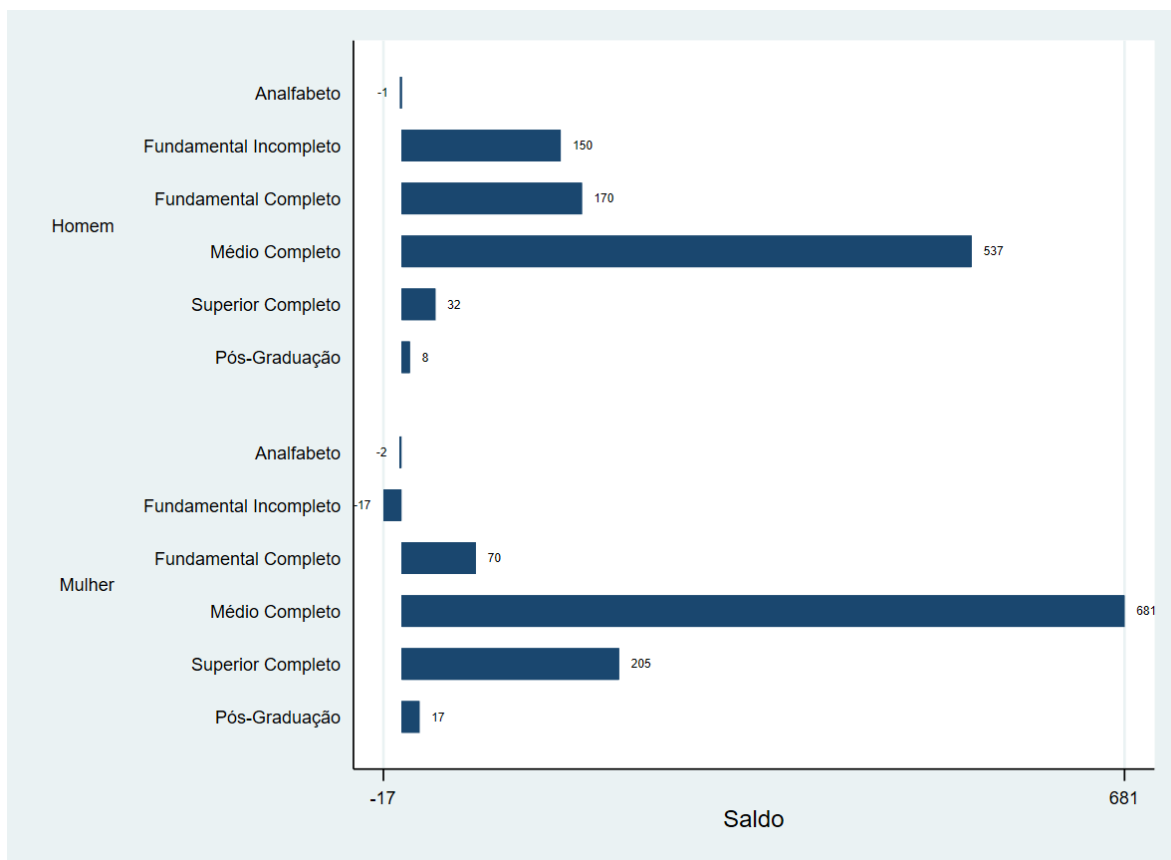
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2024.

Saldo por gênero e grau de instrução

A distribuição do saldo de emprego formal, **no mês de fevereiro**, segundo o gênero e o grau de instrução dos empregados, mostra crescimento nos postos de trabalho tanto para homens quanto para mulheres no município de Uberlândia, com saldos de 896 e 954, respectivamente, cujas participações relativas no saldo total são: 48,43% e 51,57%, na mesma ordem.

No que tange ao saldo por gênero e grau de instrução dos empregados (Gráfico 4), nota-se que a maior geração de vínculos empregatícios se deu para as pessoas com o grau de instrução Ensino Médio Completo, tanto homens (saldo de 537) quanto mulheres (681).

Gráfico 4 – Uberlândia/MG: Saldo por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, em fevereiro de 2024



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2024.

A Tabela 4 mostra a movimentação (número de admissões e de desligamentos) e saldo do emprego formal segundo o grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados - por faixa etária, gênero e grau de instrução.

Em fevereiro de 2024, como dito anteriormente, o saldo de emprego foi positivo na criação de novos postos de trabalho tanto para homens (896) quanto para mulheres (954). Em relação às diferentes escolaridades, Uberlândia apresentou saldo positivo para quase todos os graus de instrução, com destaque para maior geração de empregos para aquelas pessoas com Ensino Médio Completo (saldo de 1.218).

Tabela 4 – Uberlândia/MG: movimentação e saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados (por faixa etária, gênero e grau de instrução), com ajustes*, fevereiro de 2024.

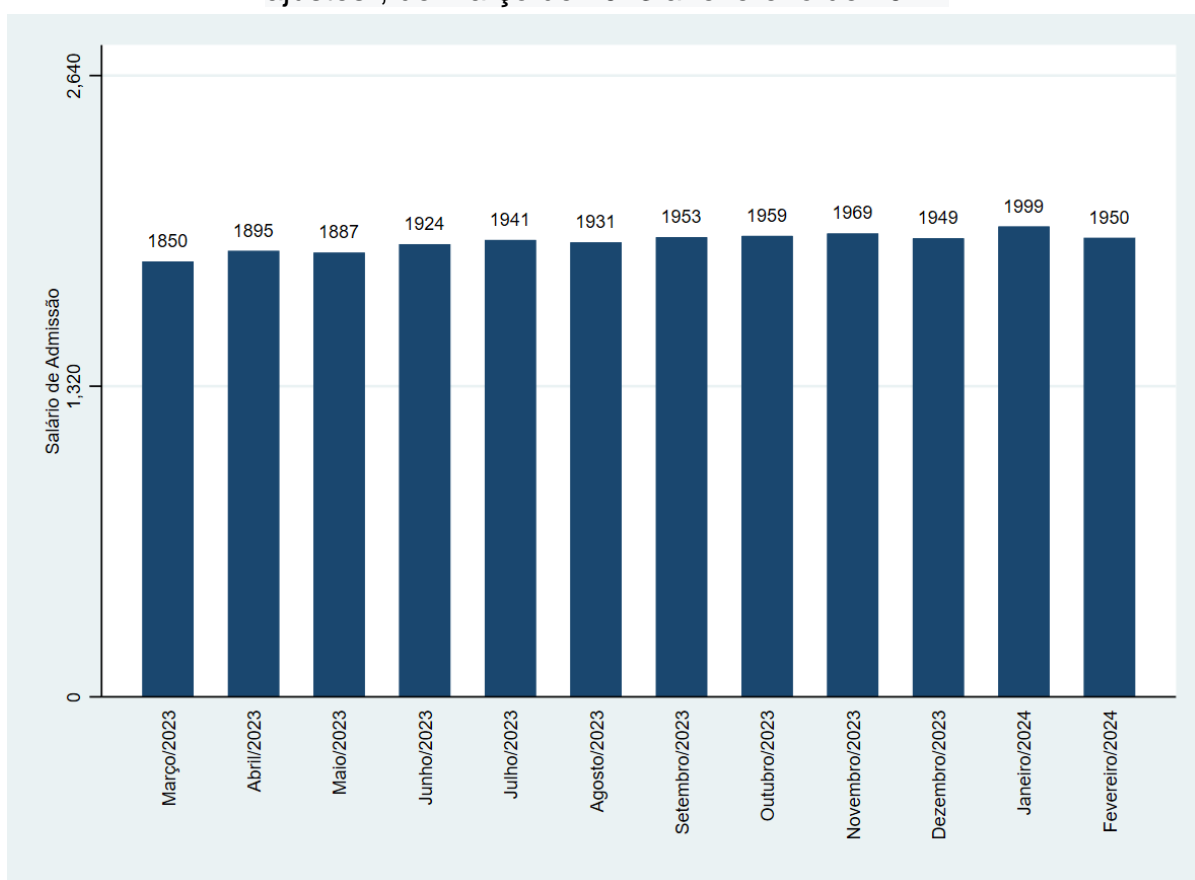
Variáveis	Admissões		Desligamentos		Saldo
	Nº absoluto	Part. Relativa no total de admissões do mês (%)	Nº absoluto	Part. Relativa no total de desligamentos do mês (%)	
Grupamento de atividade econômica					
Agropecuária	365	2,67	-523	4,43	-158
Comércio	3.066	22,44	-2.908	24,61	158
Construção	1.505	11,01	-1.151	9,74	354
Indústria	1.340	9,81	-1.304	11,04	36
Serviços	7.388	54,07	-5.928	50,18	1.460
Porte da empresa					
Administração Pública	4	0,03	-3	0,03	1
MEI e Micro	4.011	29,35	-3.115	26,37	896
Pequena	3.944	28,86	-3.272	27,70	672
Média	1.758	12,87	-1.667	14,11	91
Grande	3.947	28,89	-3.757	31,80	190
Faixa Etária					
17 ou menos	477	3,49	-276	2,34	201
18-24	3.900	28,54	-3.049	25,81	851
25-29	2.382	17,43	-2.170	18,37	212
30-39	3.447	25,23	-3.224	27,29	223
40-49	2.308	16,89	-2.041	17,28	267
50-59	912	6,67	-814	6,89	98
60 ou mais	238	1,74	-240	2,03	-2
Gênero					
Homem	7.220	52,84	-6.324	53,53	896
Mulher	6.444	47,16	-5.490	46,47	954
Grau de instrução					
Analfabeto	63	0,46	-66	0,56	-3
Fundamental Incompleto	843	6,17	-710	6,01	133
Fundamental Completo	2.085	15,26	-1.845	15,62	240
Médio Completo	9.018	66,00	-7.800	66,02	1.218
Superior Completo	1.472	10,77	-1.235	10,45	237
Pós-Graduação	183	1,34	-158	1,34	25
Total mês de Fevereiro	13.664	100	-11.814	100	1.850

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2024.

Remuneração

O salário médio de admissão, ajustado pela inflação, no município de Uberlândia, em fevereiro de 2024, foi de R\$ 1.950,30. Em relação à evolução, o salário médio de admissão apresentou, nesse mês, aumento de 2,48% em relação ao valor ajustado para fevereiro de 2023 (R\$ 1.903). (Ver Gráfico 5 e Tabela 5).

Gráfico 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia, com ajustes*, de março de 2023 a fevereiro de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Tabela 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão e demissão, com ajustes*, de fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024.

Ano / Mês	Salário de Admissão	Variação mensal	Salário de Demissão	Variação mensal
fev-23	1.903		1.945	
mar-23	1.850	-2,78	1.986	2,10
abr-23	1.895	2,42	2.041	2,80
mai-23	1.887	-0,39	2.007	-1,67
jun-23	1.924	1,91	2.011	0,18
jul-23	1.941	0,92	2.068	2,84
ago-23	1.931	-0,53	2.009	-2,87
set-23	1.953	1,16	2.000	-0,43
out-23	1.959	0,27	1.992	-0,41
nov-23	1.969	0,51	2.000	0,42
dez-23	1.949	-1,02	2.014	0,69
jan-24	1.999	2,57	1.990	-1,19
fev-24	1.950	-2,42	2.073	4,16
Acum. 12 meses (%)	2,48		6,59	
Acum. 2024 (%)	-2,42		4,16	

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por grupamento de atividade econômica

A Tabela 6 apresenta os salários médios de admissão, ajustados pela inflação, por grupamento de atividade econômica no município de Uberlândia. Observa-se que os salários de admissão, por ordem descendente, **no mês de fevereiro de 2024**, são: Agropecuária (R\$ 2.198), Indústria (R\$ 2.144), Serviços (R\$ 2.002), Construção (R\$ 1.932) e Comércio (R\$ 1.715).

A análise dos dados **no bimestre (janeiro e fevereiro)** evidencia variações relativas positivas para três dentre os cinco setores de atividade econômica, levando-se em conta os salários médios de admissão em fevereiro em relação aos salários médios de admissão em janeiro, com destaque para o setor Construção cuja variação relativa foi de 3,89%.

Nos últimos doze meses (março de 2023 a fevereiro de 2024), quatro setores evidenciaram variações acumuladas positivas do salário de admissão: Indústria (9,17%), Construção (9,11%), Comércio (2,93%) e Serviços (1,71%). A

Agropecuária apresentou queda de 13,34% nos salários iniciais de seus trabalhadores.

Tabela 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024.

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
fev-23	2.536	1.964	1.771	1.667	1.969
mar-23	2.092	1.964	1.768	1.645	1.909
abr-23	2.259	1.974	1.789	1.707	1.953
mai-23	2.246	1.976	1.795	1.681	1.957
jun-23	2.042	2.051	1.828	1.726	2.000
jul-23	2.587	2.010	1.822	1.724	2.019
ago-23	2.400	2.028	1.870	1.721	1.998
set-23	2.369	2.063	1.817	1.690	2.076
out-23	2.315	2.087	1.883	1.765	1.993
nov-23	2.228	2.076	1.841	1.712	2.097
dez-23	2.025	2.114	1.821	1.732	2.045
jan-24	2.126	2.091	1.860	1.782	2.104
fev-24	2.198	2.144	1.932	1.715	2.002
Acum. 12 meses (%)	-13,34	9,17	9,11	2,93	1,71
Acum. 2024 (%)	3,39	2,55	3,89	-3,72	-4,83

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por porte da empresa

A Tabela 7 apresenta o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o porte das empresas, no município de Uberlândia. Os salários médios, em fevereiro de 2024, em ordem decrescente, foram assim registrados: grandes empresas (R\$ 2.057), empresas médias (R\$ 1.986), pequenas (R\$ 1.920) e MEI e microempresas (R\$ 1.857).

Em relação à evolução, o salário médio de admissão das médias empresas, em fevereiro de 2024, foi aquele com maior variação percentual **nos últimos doze meses** (3,89%), seguido dos salários médios das grandes empresas (3,56%) e dos MEI e das Microempresas (2,79%). As pequenas empresas, por sua vez, apresentaram variação percentual negativa no período considerado (-0,25%).

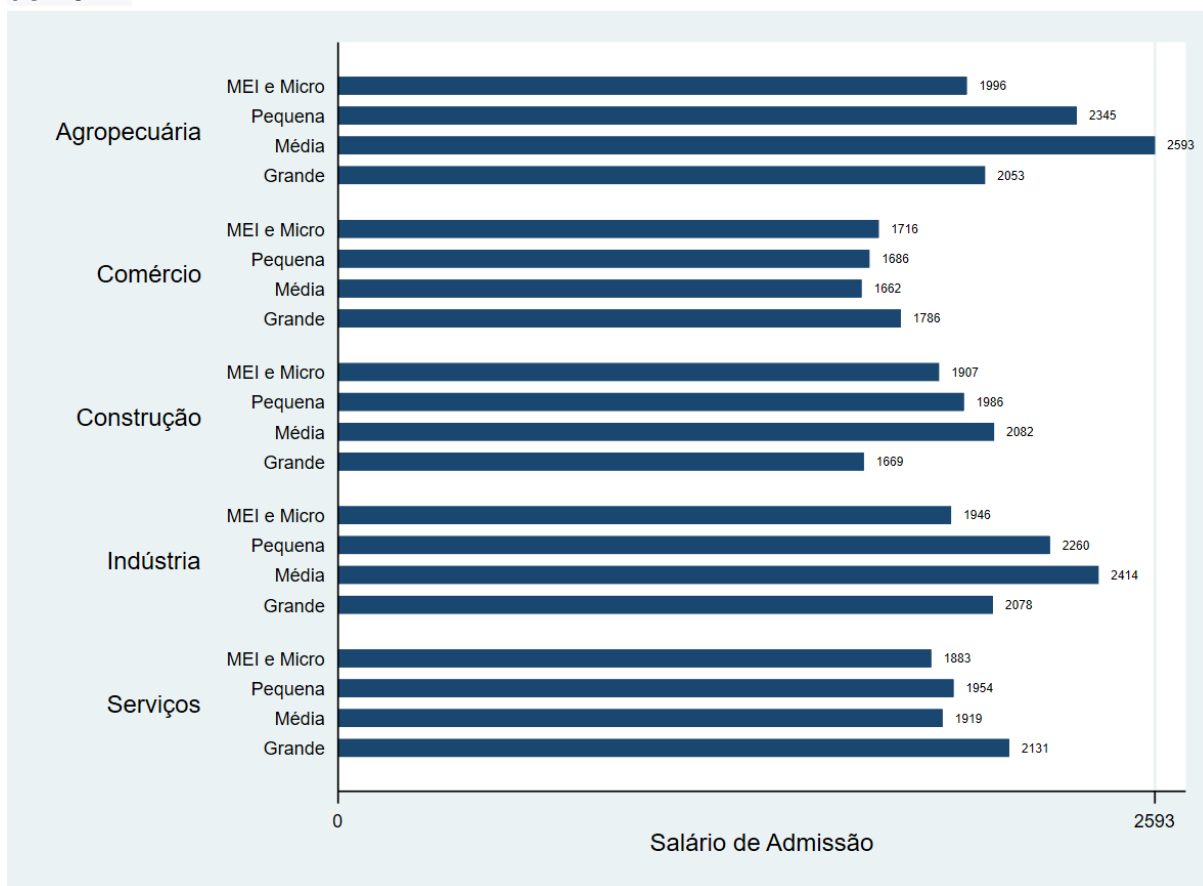
Tabela 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por porte da empresa, com ajustes*, de fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande
fev-23	1.806	1.925	1.911	1.986
mar-23	1.773	1.895	1.819	1.898
abr-23	1.777	1.927	1.885	2.002
mai-23	1.787	1.998	1.864	1.911
jun-23	1.850	1.972	1.974	1.951
jul-23	1.887	1.977	1.896	1.993
ago-23	1.835	1.927	1.867	2.082
set-23	1.839	1.931	1.955	2.115
out-23	1.857	1.967	1.901	2.074
nov-23	1.931	1.960	1.888	2.046
dez-23	1.908	1.962	1.898	2.001
jan-24	1.869	1.923	2.150	2.134
fev-24	1.857	1.920	1.986	2.057
Acum. 12 meses (%)	2,79	-0,25	3,89	3,56
Acum. 2024 (%)	-0,66	-0,11	-7,63	-3,63

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

O Gráfico 6 mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o grupamento de atividade econômica por porte da empresa, no município de Uberlândia, no mês de fevereiro de 2024. Na Agropecuária, o salário de admissão mais elevado foi registrado nas empresas de porte médio (R\$ 2.593), seguidas de perto pelas empresas de pequeno porte (R\$ 2.345) e pelas grandes empresas (R\$ 2.053). Na Indústria, também se destacaram as empresas de porte médio, com o salário médio de admissão de R\$ 2.414. Em Serviços, destacaram-se as empresas de grande porte, com salário médio de admissão de R\$ 2.131. No Comércio, que contou com salários de admissão menores do que os dos demais setores, as remunerações mais elevadas foram registradas nas grandes empresas (R\$1.786), seguidas pelos MEI e Micro (R\$ 1.716), pelas pequenas empresas (R\$1.686) e pelas médias (R\$ 1.662). No setor Construção, as médias e pequenas empresas apresentaram os maiores salários médios de admissão em relação aos demais portes de empresas – R\$ 2.082 e R\$ 1.986, respectivamente.

Gráfico 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por grupamento de atividade econômica e por porte da empresa, com ajustes*, fevereiro de 2024.

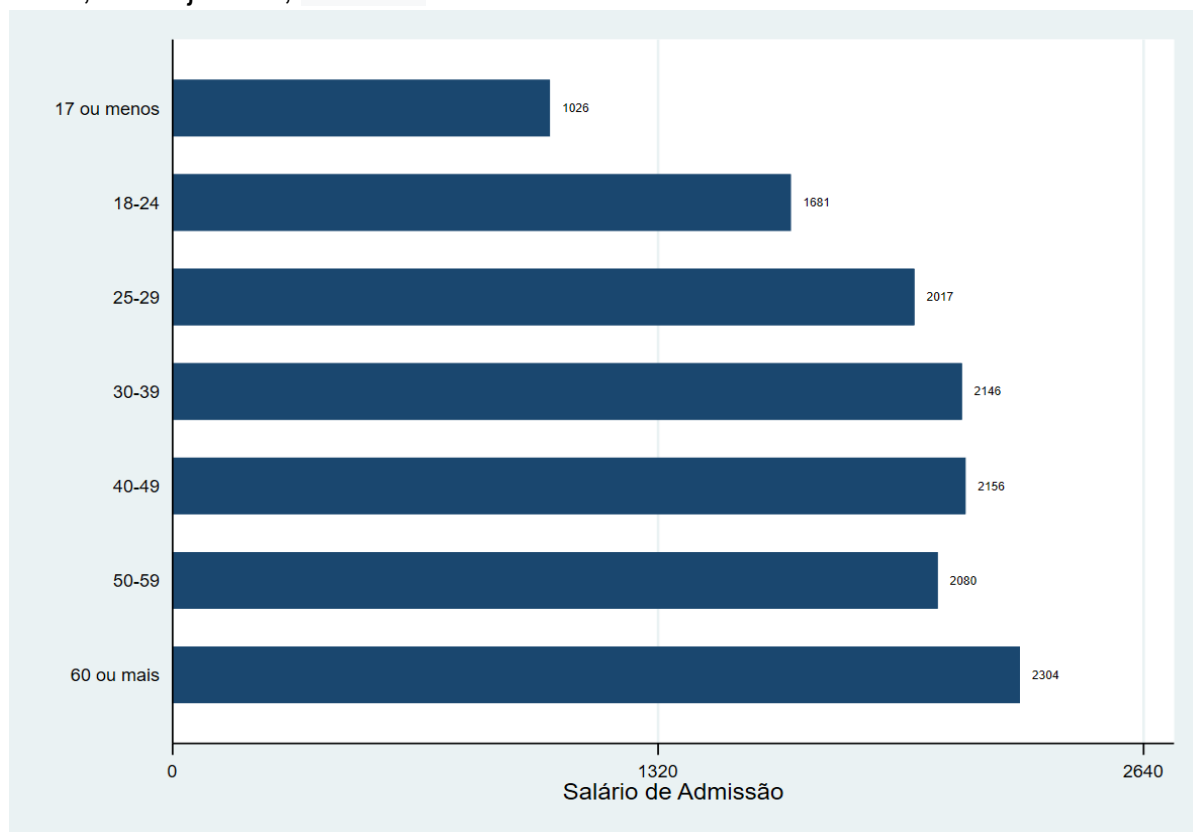


Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por faixa etária

O Gráfico 7, que mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo a faixa etária dos empregados, em Uberlândia, evidencia que, em fevereiro de 2024, os menores salários da admissão foram registrados para os empregados mais jovens, compreendidos nas faixas de idade “17 anos ou menos” e “18 a 24” – R\$1.026 e R\$ 1.681, respectivamente –, lembrando que, nessa primeira faixa etária, estão também os menores aprendizes. Os salários de admissão mais elevados (em ordem decrescente), por outro lado, foram observados para os empregados com idades nas faixas: 60 anos ou mais (R\$ 2.304), 40 a 49 (R\$ 2.156), 30 a 39 (2.146), 50 a 59 (R\$ 2.080) e 25 a 29 (2.017).

Gráfico 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por faixa etária, com ajustes*, fevereiro de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

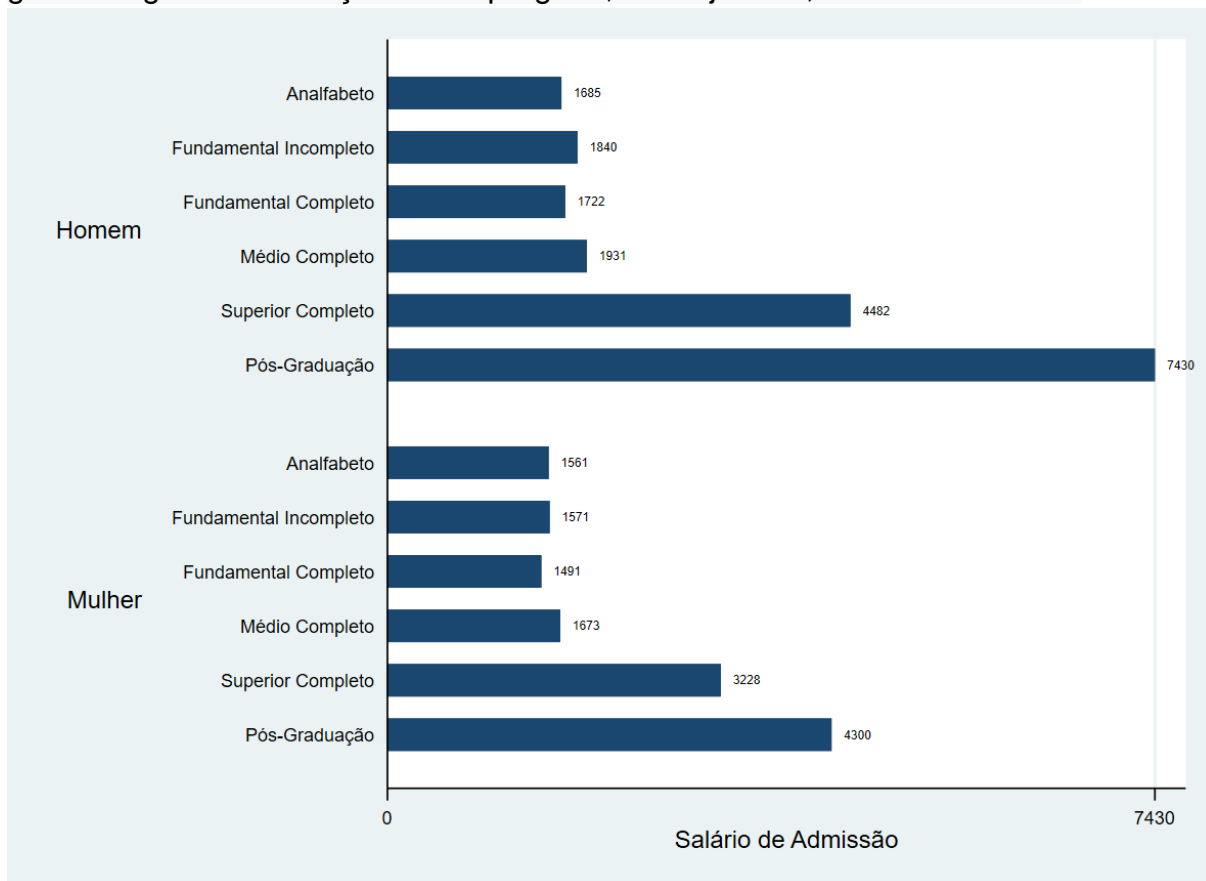
Remuneração por gênero e grau de instrução

Quando é realizado o cálculo do salário médio de admissão, ajustado pela inflação, levando-se em conta o gênero e o grau de instrução dos empregados, no mercado formal do município de Uberlândia (Gráfico 8), observa-se que os salários médios de admissão das mulheres se mostram, em geral, menores do que os salários médios de admissão dos homens, independentemente do grau de instrução informado.

Além disso, nota-se que quase a totalidade dos salários médios de admissão, para os homens e para as mulheres, são tanto menores quanto menor o grau de instrução que possuem. De outra parte, destacam-se maiores salários médios de admissão para aqueles/as com graus de instrução Superior Completo e Pós-graduação, ainda que seja significativa a diferença entre os salários médios de

admissão delas e deles também nesses graus de instrução. Há uma curiosa, porém pequena inversão do padrão esperado no que toca às mulheres de menor escolaridade: o salário cai quando se avança das que se declaram analfabetas para aquelas com fundamental completo.

Gráfico 8 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, fevereiro de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até fevereiro de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Metodologia

O Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia, tem como objetivo publicar mensalmente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município.

Os dados apresentados referem-se aos vínculos de emprego celetista¹, extraídos das informações do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), captadas e divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Neste informativo faz-se a opção por considerar a base ajustada, **incluindo as declarações entregues fora do prazo**, buscando retratar com maior fidelidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista e registrar os saldos de todas as movimentações apresentadas pela relação entre admitidos e desligados. No que se refere ao nível de escolaridade, foi utilizado o maior grau completo para a análise dos dados.

A divisão por porte das empresas segue o critério de quantidade de empregados, conforme Quadro 1, uma vez que não é possível, pelos dados do Novo CAGED, adotar o critério definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Federal nº 123 de 2006). Empresas públicas são desconsideradas.

Quadro 1 – Critérios para divisão por porte das empresas empregadoras

Porte	Extrativa mineral; Indústria de Transformação; Construção e SIUP	Agropecuária; Comércio e Serviços
MEI e Microempresa	Até 19 empregados	Até 9 empregados
Pequena Empresa	De 20 a 99 empregados	De 10 a 49 empregados
Média Empresa	De 100 a 499 empregados	De 50 a 99 empregados
Grande Empresa	500 empregados ou mais	100 empregados ou mais

Os resultados referem-se aos dados divulgados pelo MTE no dia 27/03/2024, **relativos ao mês de fevereiro**, com ajustes declarados até fevereiro de 2024², assim sendo, com informações entregues fora do prazo ou corrigidas referentes aos meses anteriores a este.

¹ Funcionários de empresas que são regidos pelas normas da CLT, são contribuintes do INSS e, por isso, têm direito ao FGTS e seguro-desemprego.

² Ressalta-se que, no Novo Caged, as declarações dentro do prazo são consideradas até o 15º dia útil do mês subsequente e as declarações fora do prazo podem ser captadas a qualquer momento, não havendo, portanto, limites para envio dessa informação.

Universidade Federal de Uberlândia

Valder Steffen Júnior
Reitor

Instituto de Economia

Wolfgang Lenk
Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Daniel Leite Barros Pereira
Coordenador

Elaboração:

Observatório do Trabalho

Economistas:

Ester William Ferreira
Marcos Henrique Godoi Gonzalez
Welber Tomás de Oliveira

Apoio à pesquisa:

Alanna Santos de Oliveira

CONTATO:

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa Mônica
– Uberlândia/ MG

Telefone: (34) 3239 – 4323 e 3239-4328